



PREVALÊNCIA DO CONTATO PELE A PELE EM UMA MATERNIDADE NA CIDADE DE PELOTAS/RS

CLARA CHAGAS PACHECO¹; LUIZA RIBEIRO MATOS¹; LUIZA MARIA SANTI¹; MARIANA RADTKE KRUSCHARDT¹; NATHALIA SCHICK¹; PEDRO HERMES ABRAHÃO¹; RAPHAEL BRONZATO WINK¹; LUIZA KRUGER SAALFELD¹; VALÉRIA DE CARVALHO FAGUNDES¹; MARCOS VINÍCIOS RAZERA¹.

¹ Universidade Católica de Pelotas (UCPel);

claracpacheco0@gmail.com
(53) 984163955

INTRODUÇÃO

O recém-nascido (RN) a termo que preenche critérios de boa vitalidade ao nascer - tônus muscular em flexão, nasce respirando ou chorando - deve ser colocado em contato pele a pele com a mãe¹.

Tal prática possui inúmeros benefícios ao binômio mãe-bebê: estímulo ao aleitamento materno, controle da temperatura, formação da microbiota do RN, auxilia na contração uterina, promove o vínculo materno-infantil, entre outros¹, o que demonstra a importância de garanti-la a todos os pacientes.

OBJETIVO

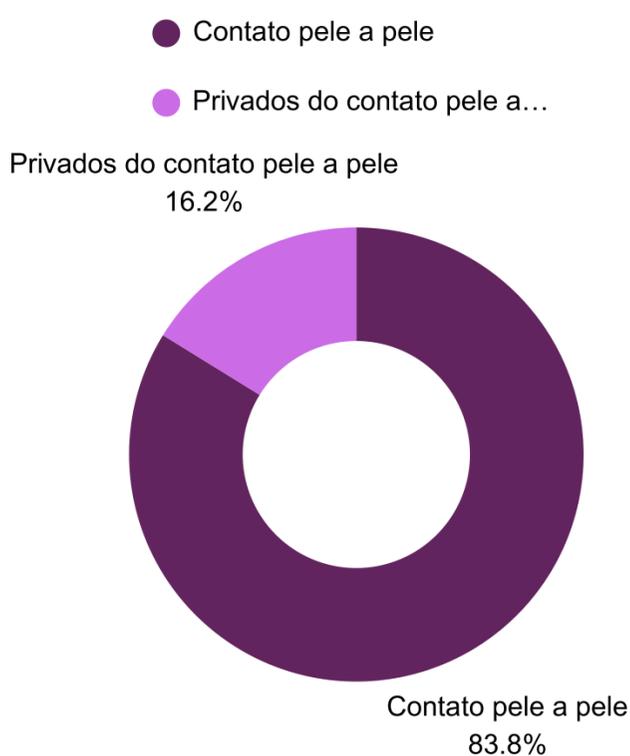
O estudo visa avaliar a prevalência do contato pele a pele nas salas de parto de uma maternidade de referência na cidade de Pelotas/RS. Para que a partir desses dados se observe a atuação da equipe médica desse local e a repercussão positiva e negativa daqueles recém-nascidos que a fazem e nos que não a realizam.

MÉTODO

Estudo observacional descritivo de dados de prontuários médicos de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica no ano de 2023 no RS.

Projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 71369023.4.0000.5339.

RESULTADOS



No presente estudo foram avaliados 347 prontuários médicos, e, destes, 247 (71,2%) apresentaram as informações de interesse.

CONCLUSÃO

A maioria dos RN avaliados foram beneficiados com o contato pele a pele. Tal fato demonstra a efetividade do serviço médico no cuidado com o binômio mãe-bebê no pós-parto imediato. Então, a partir das repercussões positivas, conclui-se que o contato pele a pele deve, sempre que possível, ser feito em sala de parto, para garantir ao RN tais benefícios.

➔ Repercussões Positivas do Contato Pele a Pele: Sinais vitais mais estáveis, aumento da glicemia média durante os primeiros dias de vida, e aumento da duração da amamentação de um a quatro meses após o parto

REFERÊNCIAS

1- Tiffany M McKee-Garrett, MD. Overview of the routine management of the healthy newborn infant. UpToDate, 04 de Outubro de 2024

2- Ann Kellams, MD, IBCLC, FAAP, FABM, NABBLM-C. Initiation of breastfeeding. UpToDate, 14 de Março de 2024.